

As narrativas jornalísticas produzidas durante a ditadura militar em Ouro Preto

THATYANNA PAULA BARBOSA MOTA (Autor), MARTA REGINA MAIA (DECSO) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

ditadura, jornais, Ouro Preto, análise de conteúdo, regime militar, GLTA

Resumo:

A pesquisa analisou os jornais que estavam em circulação em Ouro Preto entre 1964 e 1985, período que prevaleceu a ditadura civil-militar no Brasil. Foram encontrados, nos arquivos públicos, apenas algumas edições dos jornais “Edilidade - Órgão Informativo da Câmara de Ouro Preto”, “Diário Oficial do Município”, “Jornal de Ouro Preto”, “O Ouro Preto”, “Tribuna de Ouro Preto”, “UFOP Informativo” e o “Cruzado”, o que dificultou uma maior sistematização do material. A partir dessa dificuldade, buscamos em arquivos pessoais demais documentos de pessoas que poderiam contribuir para a construção de sentidos sobre o período. Conseguimos seis exemplares do jornal “A voz do GLTA”, produzido por integrantes do Grêmio Literário Tristão de Athayde, local que promovia manifestações culturais e artísticas na cidade, além de ter sido um espaço frequentado por perseguidos políticos. O jornal esteve em circulação entre dezembro de 1964 à novembro de 1965. A partir desse material inédito, utilizamos o norte metodológico da análise de conteúdo das narrativas jornalísticas. Sabemos que tais publicações partem da interpretação, do recorte e da significação do trabalho desenvolvido pelo jornalista e pelas instituições jornalísticas. Desse modo, o expediente mostrou que três pessoas, das quatro que compunham a equipe de direção, estiveram envolvidas em movimentos políticos dados como subversivos durante o regime militar. Por intermédio da análise, percebemos que temas proibidos pela repressão como analfabetismo, desigualdade social, leis trabalhistas foram destaque nas 6 edições do jornal. Diferente do jornal “Edilidade”, produzido pela Câmara Municipal de Ouro Preto, que apresentava forte exaltação aos militares e presidentes relacionados ao poder ditatorial. Desse modo, é possível dizer que os meios de comunicação intervêm na construção de sentidos dos acontecimentos da sociedade mesmo quando o direito à liberdade de expressão é inexistente.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: COMUNICAÇÃO